

Lição 01

A Graça de Deus

1. Introdução

Em muitas religiões a idéia comum é que: o ser humano precisa se esforçar muito para agradar, buscar e ganhar o favor dos deuses.

O cristianismo no entanto, proclama as “Boas Novas” de que Deus nos amou primeiro e que é pela sua maravilhosa Graça que alcançamos a salvação.

A Graça de Deus é uma só; mas, o metodismo, através de Jonh Wesley, detectou três formas da Graça divina ou melhor dizendo, três formas de atuação da Graça no ser humano:

- A Graça Preveniente – que prepara a pessoa para receber a fé.
- A Graça Justificadora – que restaura a pessoa e restabelece a comunhão com Deus.
- A Graça Santificadora – que é Deus operando na pessoa para fortalecer, guiar e orientar.

2. Textos Bíblicos – para ler e compartilhar

Romanos 5.1-11, 16 e 17; Romanos 3.21-26; Romanos 6.1-14; Efésios 2.1-9

- Leia todos os textos e compartilhe o que a Palavra está dizendo. Vocês podem formar grupos para meditar os versículos citados.

3. A Graça de Deus: Preveniente, Justificadora e Santificadora

Graça é favor imerecido; significa que não é necessário merecer ou conquistar o favor de Deus. Ele nos ama com ou sem o nosso merecimento (Rm 5.6-8; Ef 2.8).

3.1. A Graça Preveniente: Esta denominação é dada ao agir de Deus com o pecado quando uma pessoa está impossibilitada de ajudar-se a si mesma. Na linguagem bíblica, o ser humano está morto em seus pecados, incapaz, inerte, não passa de um cadáver afastado de Deus por causa do pecado. Mas, Deus no seu infinito amor, não abandona o pecador neste estado e mediante a mínima resposta, ao menor sopro do “querer”, Deus lhe oferece sua Graça e conduz o pecador ao arrependimento.

A Graça Preveniente é Deus trabalhando para gerar no pecador a consciência do seu pecado. Prepara a pessoa para receber a fé (Rm 5.12,15; João 3.16; Ezequiel 33.11).

3.2. A Graça Justificadora: É o perdão dos pecados daquele que aceita Jesus Cristo como Salvador. É o acerto dos passos errados, é colocar-se no caminho certo, é buscar um relacionamento correto, é reatar as relações quebradas; é uma ação da Graça de Deus. Deus torna a pessoa “justa” (justifica).

O pecado separa o homem de Deus; essencialmente, essa Graça Justificadora, é o perdão dos pecados daquele que aceita Jesus Cristo como salvador. Mediante a fé, é restabelecida e restaurada a comunhão que existia no início entre o Criador e a criatura (Rm 3.24; Ef 2.8-9; Rm 5.1-2,9-10).

3.3. A Graça Santificadora: É a ação de Deus em nós, para nos capacitar e fortalecer. É a maneira que Deus usa para que possamos viver uma vida agradável a Ele e crescer na fé. Deus não nos abandona após a nossa conversão. O mesmo amor que trabalhou em nós para preparar nosso coração para receber a fé (Graça Preveniente), também nos dá certeza de que se aceitarmos Jesus e crermos nEle, somos perdoados dos nossos pecados e justificados diante de Deus (Graça Justificadora). Este mesmo amor nos acompanha em nossa jornada da fé para nos fortalecer, amparar e alimentar (Graça Santificadora).

A santificação é um processo que só termina com a morte. Começa com a fé em Cristo para o arrependimento, continua com o perdão dos pecados e a regeneração do ser humano e caminha com a santificação. O modelo para o processo de santificação é o próprio Jesus Cristo, que é a perfeita revelação de Deus e sua Graça.

Stanley Jones disse o seguinte sobre a Graça: “– O Evangelho começa com o amor redentor de Deus – a Graça”. No cristianismo vemos Deus buscando o ser humano. Nas outras religiões, o ser humano tenta agradar e amar a divindade para poder ser aceito e abençoado; no cristianismo a iniciativa é de Deus e a resposta a esse amor é de nossa responsabilidade. O ponto inicial do evangelho é a Graça. **O Evangelho não é fórmula de vida, mas é a oferta de vida.** Jesus não veio para nos mostrar um caminho de vida, veio afirmando “Eu Sou o Caminho”. Ele mesmo é a Graça de Deus”. Leia Tito 2.11-14 e compartilhe.

Aplicação Prática

➤ Compartilhe com o Grupo, lendo os textos e respondendo as questões:

1. Como você entende a Graça de Deus?

2. Em Romanos 6.1-14 Paulo afirma que o cristão não está mais sob o domínio do pecado, mas debaixo da Graça de Deus. O que você pensa sobre isso?

3. Leia Romanos 3.21-31 e comente o que chamou mais a sua atenção.

4. Leia Hebreus 12.1-3 e diga como você se vê nesse texto.

Lição 02

Humildade

(Mt 5:3)

1. Introdução

Segundo a Palavra, ser humilde é uma condição para entrarmos no reino do Senhor Jesus. Isto significa que, mesmo que tenhamos muitas virtudes, se não formos humildes não somos dignos de desfrutar com o Pai as suas maravilhas e de pertencer ao Reino dos Céus. Isto porque o orgulho, a soberba e a altivez nos afastam de Deus, matam a vida de Deus em nós (Pv 21:4; Rm 12:16).

A palavra em II Co. 10:4 e 5, diz que sofismas e altivez são fortalezas em nossas vidas e se levantam contra o conhecimento de Cristo.

Sem humildade não somos capazes de reconhecer nossos próprios defeitos e pecados, além de não aceitarmos a correção (Pv 15:31-33).

Se não sou humilde, conseqüentemente, torno-me uma pessoa arrogante que não perdoa o erro dos outros.

A falta de humildade nos impossibilita de seguir a Cristo, porque só quem é humilde é capaz de se submeter aos princípios e leis do Senhor, e é capaz de reconhecer a sua condição, porque reconhece que não é sábio nem bom o suficiente para guiar a sua própria vida.

CUIDADO!

Se você não tem se submetido aos princípios do Pai e tem, conseqüentemente, baseando-se em suas próprias idéias e verdades, achando que a sua maneira é correta e a de Deus não, significa que o orgulho está tomando conta da sua vida. Arrependa-se!

2. Como desenvolver a humildade

- Devemos procurar o melhor nos outros e buscar servir os outros como Jesus fez – Rm 12:10
- Não devemos pensar que somos melhores que os outros – Rm 12:3-8
- Não devemos esperar que outros nos humilhem. A chave da obediência é a nossa humildade voluntária, não a humilhação forçada – Tg 4:10
- Sempre que estivermos tentados a pensar que somos grandes e importantes, devemos contemplar a grandeza e majestade de Deus.
- Comparados com o Criador e Sustentador do Universo, somos insignificantes – Sl 8:3,4 e 10.

3. O orgulho é algo terrível aos olhos de Deus porque...

3.1. Procede de um cristianismo sem cruz!

Fp 2:5-8 evidencia-nos que a humilhação de Jesus consistiu em não exigir o que era de direito Seu. Ao invés de insistir em Sua semelhança com Deus, Ele humilhou-se. Aquele que é digno de ser adorado, exaltado, o Filho de Deus, humilhou-se “tornando-se obediente até a morte e morte de cruz”. Essa atitude de Jesus Cristo é esperada de nós também. Quem não vive desta forma, não vive com a cruz e com o Crucificado.

3.2. Tem sua origem nas mais terríveis profundezas!

O orgulho nasceu no diabo (Is 14:13,14). Por isso, é tão terrível diante dos olhos de Deus e é condenado por nosso Senhor desde sua menor raiz.

3.3. Porque sempre traz consigo a queda!

Pv 16:18 diz “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda”. Na prática, o orgulho não nos leva a ser mais reconhecidos e importantes no Reino de Deus, mas o contrário: quando somos orgulhosos, somos cada vez menos importantes e úteis, até o ponto de sermos desqualificados para a obra.

3.4. Porque só as pessoas humildes são íntimas do Senhor!

Lc 14:10 demonstra que os humildes têm uma vida com Cristo em seu centro, vivem da Sua Palavra e têm a Sua mentalidade. Por isso que nesta parábola, só o convidado humilde é chamado de “amigo”.

4. Jesus estava livre de todo o orgulho mundano e nós também temos que estar!

- Quanto à aparência: Is 53.2
- Quanto ao sucesso: Is 53.3
- Quanto à reputação: Mt 2.23
- Quanto à posição social: Mt 13.55
- Quanto à majestade: Jo 13.5



5. Conclusão

Só através de muita oração, e não do simples pedido “Senhor, humilha-me” é que chegaremos à humildade; somente através de uma decisão consciente de nossa vontade, *que se transforma em ação*, é que chegamos à humildade verdadeira.

É imprescindível assumir uma atitude como João Batista, que afirmou “Convém que Ele cresça e que eu diminua” (Jo 3.30). Por isso é tão necessário eleger diariamente o caminho da humildade e permanecer nele (I Pe 5.6).

6. Aplicação Prática

Faça um exercício de humildade!

Em primeiro lugar, é necessário que você ore e reflita sobre suas atitudes, palavras e pensamentos. Diante disto, identifique se em sua conduta há caminhos que são opostos à humildade.

Peça ao Espírito Santo para que lhe convença.

O próximo passo é pedir perdão a Deus, reconhecendo quem você é, e quem Ele é.

Caso seja necessário, humilhe-se pedindo perdão ou retratando algum erro a alguém.

Deus te abençoe!!!

Lição 03

O Cristão e as Finanças

1. Introdução

Sabemos que não somos deste mundo, mas estamos neste mundo. Isso implica em diversos desafios que o cristão encontra em sua vida cotidiana. Somos espirituais, mas convivemos em um mundo extremamente material e capitalista. A receita para uma vida espiritual saudável é justamente refletir a nossa espiritualidade em nossos desejos materiais. É olhar com olhos espirituais mesmo aquilo que aparentemente não reflete espiritualidade alguma, como uma simples compra em um supermercado, ou a compra de uma televisão ou qualquer outro bem de consumo.

Sabemos muito bem da existência do mundo espiritual, e que somos altamente influenciados por este, ou seja, nossa vida financeira pode ser influenciada por demônios ou pelo nosso próprio Deus. Existem castas de demônios que atuam especificamente na área profissional e financeira do ser humano, levando-o a uma ausência de prosperidade e, até mesmo, de alto sustento. A vontade de satanás é levar o povo de Deus a um consumismo tal qual o mundo nos ensina, fazendo com que o crente fique cheio de dívidas e, assim, impossibilitando-o de exercer sua fidelidade através dos dízimos e das ofertas. Ouça com atenção: **NÃO DEIXE QUE NADA TIRE O SEU DIREITO DE EXERCER SUA FIDELIDADE A DEUS!**

Para que você seja bem aventurado em suas finanças, saiba que é necessário não somente uma libertação espiritual, mas também uma restauração em seu caráter. Se você era um “gastador”, hoje o Espírito Santo vai mudar o seu caráter e o fará um “empreendedor”. Seu dinheiro não será mal investido!

Muitas são as áreas de investimento, por exemplo: família, talvez gastos pessoais, realização de sonhos, missões, ação social, etc. Saiba que existe um ótimo conselheiro financeiro e esse se chama JESUS CRISTO, não compre e não venda nada sem consultar os conselhos deste Mestre.

2. A Palavra como prumo de nossas finanças

“Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.” Salmos 1.3

A palavra de Deus nos ensina a não ouvir os conselhos dos ímpios, não andar em seus caminhos e não se assentar nas rodas dos escarnecedores, pois devemos encontrar nosso prazer não em tais conselhos e palavras, mas sim na lei do Senhor e meditar nela de dia e de noite. Cuidado com quem tem te aconselhado! Será que seu gerente de banco é o melhor conselheiro para suas finanças, ou um agiota, ou um administrador formado em uma excelente faculdade? Nem sempre! Busque conselhos em quem tem meditado na Palavra, ou seja, com quem tem intimidade com o melhor dos conselheiros.

A Palavra nos ensina que, aquele que se aparta do ímpio e conhece a Palavra, torna-se como árvore plantada à correntes de águas, e tudo quanto faz prospera. Você tem visto prosperidade em sua vida? Você tem contemplado a multiplicação de Deus em sua casa? Talvez, falte alguma atitude em sua vida? Quem sabe o que está faltando é ler e conhecer mais a Palavra? Quem sabe você ainda está vivendo por conselhos de ímpios? Isso só você pode analisar em sua vida, com o auxílio do Espírito Santo. Vale também dizer que prosperidade não é sinônimo de retenção de bens, mas receber, diariamente, o maná que vem de Deus. Prosperidade cristã está ligada a total dependência de Deus, é viver para Ele e por intermédio d'Ele. Nem sempre uma poupança de grande valor ou um grande salário são reflexos de prosperidade. Há pessoas que são mais prósperas com um salário mínimo do que uma outra com um grande salário; o que vai diferenciar a sua vida é o tamanho de seus sonhos e como você tem investido o seu dinheiro para realização destes. Não é pecado sonhar com bens materiais, mas que estes sonhos não subjuguem os seus sonhos espirituais e ministeriais.

3. Os frutos da prosperidade no tempo de Deus

“... a qual dá o seu fruto na estação própria...”. Salmos 1.3

Nem sempre os nossos sonhos, tanto espirituais como materiais, realizam-se no tempo que nós determinamos. Se você fechar os olhos e trazer a memória todos os seus sonhos, verá que nem todos se cumpriram, mesmo que você anseie ardentemente pelo cumprimento deles. A verdade é que existe um tempo para colhermos os frutos da prosperidade. Para toda árvore existe um tempo de colheita. Em minha casa existe um pé de jabuticaba. Como eu gostaria que todo mês ela se enchesse de frutos, mas infelizmente isso não é possível, pois existe a estação própria para a justificação. Talvez você olhe para sua vida e não consiga enxergar frutos. ACALME-SE! A estação dos frutos também chegará em sua vida. Seja fiel e apaixonado pela Palavra e onde você tocar as suas mãos prosperará. Você crê nisso? O primeiro passo para viver a prosperidade de Deus é acreditar que assim como ele veste os lírios do campo e dá alimento aos pássaros, Ele nos vestirá com o que há de melhor e nos alimentará com seus manjares.

4. Administrando segundo a Palavra

“Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.” I Tm. 6.10

Devemos observar os ensinamentos que a Bíblia nos dá acerca do dinheiro. O dinheiro no decorrer da história tem sido fator motivador de guerras, genocídios, conflitos, destruição, divórcios, prostituição, etc. O que tem sido o dinheiro em sua vida? Olhando para sua história familiar, o dinheiro já foi motivo de contendas? Você ainda briga por causa de

dinheiro? Cuidado, pois o dinheiro pode ser o estopim de conflitos em nossas vidas. Temos que fazer do dinheiro instrumento e não ter nele o nosso fim.

Domínio próprio é algo fundamental para uma boa administração de nossa renda pessoal e familiar. Você tem que ser capaz de dizer não, mesmo que a oferta seja tentadora. Diga não, mesmo que seja possível dividir em 24 vezes. Coloque limites em seu orçamento. Saiba o que é possível e o que não é possível no momento. Feche os seus olhos quando aquela propaganda passa na TV dizendo “oferta imperdível”. Cuidado, pois o inimigo quer colocar o seu nome no SPC e no SERASA. Faça do dinheiro instrumento de coisas boas. A Palavra nos ensina que 10% de nossa renda na verdade não é nossa, mas pertence ao Senhor. Também nos ensina a abençoar aqueles que necessitam. Não viva em um egocentrismo administrativo, ou seja, tudo é para mim. Pense nos outros, exerça sua fidelidade e você terá as portas do céu abertas sobre a sua vida.

• Para Praticar

1. Faça o seu planejamento financeiro (veja o ponto 7 de "ATITUDES E DECISÕES EM RELAÇÃO AO DINHEIRO")
2. Pense em alguém que está em necessidade e que você poderá ajudar.

• Para lembrar

"Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza vos tomásseis ricos".

(II Coríntios .8:9)

• Leitura Bíblica:

II Coríntios 8 e 9. Aliste as coisas que achar interessante nestes capítulos. Fale das suas descobertas com o seu grupo de estudo bíblico.

• Modelo de Orçamento

Renda bruta mensal.	R\$
Porcentagem separada para o Senhor	R\$
Subtotal.	R\$
Descontos na fonte INSS, IR, etc.)	R\$
Subtotal.	R\$

DESPESAS MENSAS FIXAS (aliste as que você tiver)

1. Aluguel ou prestação da casa	R\$
2. Conta de luz	R\$
3. Conta d'água	R\$
4. Telefone	R\$
5. Aposentadoria	R\$

6.Seguro do carro R\$
7.Colégio R\$
8..... R\$
9..... R\$

10.Prestações (se você tiver prestações, relacione abaixo)

a..... R\$
b..... R\$
c. R\$ _____ R\$ _____
Subtotal R\$ _____

DESPESAS MENSAS VARIÁVEIS

1.Alimentação (supermercado, feira etc.) R\$
2.Manutenção do carro ou condução R\$
3. R\$
4. R\$ _____ R\$ _____
Subtotal..... R\$ _____

CONCOMITADAS PARA DESPESAS NÃO MENSAS E EVENTUAIS

1.Roupas, calçados R\$
2.Recreação R\$
3.Médico, farmácia R\$
4.Material escolar R\$
5.Livros R\$
6.Moveis R\$
7.Investimento R\$
8.Reserva para contribuir como Deus orientar R\$
9. R\$
10. R\$ _____
Saldo R\$

Lição 04

O Temor do Senhor

1. O que é o Temor do Senhor?

O Santo Temor é a chave para o firme fundamento de Deus, que revela os tesouros da salvação, da sabedoria e do conhecimento (Is. 33:6).

Temer ao Senhor é reconhecer sua santidade, justiça e retidão como complemento do Seu amor e misericórdia.

Temer ao Senhor é considerá-LO como um santo temor, reverência e honrá-Lo como Deus, por causa da sua glória, santidade, majestade e poder.

Temer a Deus significa reconhecer que Ele é um Deus que se ira contra o pecado e que corrige aquele que transgredir suas justas leis, tanto no tempo como na eternidade (Sl. 76: 7-8).

O temor é uma atitude de respeito e reverência (Jr. 32:40).

O Temor do Senhor nos leva a fugir do pecado (Gn. 39:1-12; Ex. 20:20).

Não temer ao Senhor nos leva à morte

Em Atos 5:1-11, vemos que Ananias e Safira morreram porque mentiram. Esse pecado desconsidera o propósito da morte de Cristo, revelando ausência de temor do Senhor, despeito, desonra ao Espírito Santo, merecendo o justo juízo de Deus.

O julgamento divino contra o pecado ocasionou o aumento de humildade, reverência e temor do povo para com um Deus Santo.

Ananias e Safira estavam unidos na fraude, assim estavam unidos na morte e no sepulcro.

O que incitou Ananias e Safira a permitir que Satanás entrasse nos seus corações. Foram dois desejos profanos, motivados pela hipocrisia:

a) O amor ao dinheiro – eles eram governados por essa paixão.

b) O amor ao elogio – eles provavelmente desejaram ser elogiados como foi Barnabé.

A ação de Barnabé estava baseada na sinceridade, mas a deles na hipocrisia, porque eles agiram por egoísmo.

O logro final de Ananias e Safira é que não reconheceram que a Igreja é uma comunidade cheia do Espírito Santo e que, portanto, enganá-la é enganar ao próprio Espírito Santo.

O Espírito Santo protege a integridade da igreja e a guarda contra tal pecado, que causa divisão.

Sem o temor de Deus não vamos reconhecer a necessidade da salvação.

2. Por que devemos temer a Deus?

- Por causa do seu grande poder como Criador (Sl. 33:6-9);
- Por causa da Sua Santidade (Ap. 15:4);
- Todos que contemplarem o esplendor de Sua glória experimentam o temor (Mt. 17:1-8);
- Porque Ele perdoa os nossos pecados (Sl. 130:4);
- É pelo temor que os homens se desviam do mal (Pv. 16:6).

3. O dever da raça humana é:

Temer a Deus e guardar os seus mandamentos (Ec. 12:13).

4. Momento de Oração

De dois em dois, peça ao Senhor que gere em nós o Temor do Senhor!

5. Aplicação Prática

1- De acordo com o Sl. 128, anote quais são os benefícios de quem teme ao Senhor.

2- Leia as seguintes passagens e anote o que elas falam sobre o temor do Senhor:

- a) Sl. 111:10 - _____
- b) Sl. 34:9 - _____
- c) Pv. 10:27- _____
- d) Pv. 15:16 - _____

3- Leia Efésios 6:5-9. Em duplas, façam um pequeno comentário sobre este texto e anotem o que vocês entenderam.

4- Tenham um momento de oração em duplas, pedindo ao Senhor que gere em vocês e na Igreja, esse temor.

Lição 05

Saiba Qual é o seu Chamado (Mt 4:18-20)

1. Introdução:

Veremos com base no chamado de Pedro os pontos básicos para o reconhecimento do chamado de Deus para a nossa vida, até o momento do seu exercício.

2. Saiba quem está chamando

Os pescadores daquele barco não tiveram uma atitude impensada de deixar sua atividade comercial para seguir um homem que mal sabiam quem era. Em João 1:35-42 vemos que André e Simão já haviam tido um encontro de proximidade com Jesus, logo reconheceram a sua voz quando os chamou no mar da Galiléia.

Para reconhecer o chamado precisamos ter um encontro com Jesus, só assim saberemos se é sua voz que nos chama ou se é coisa de homens.

3. Jesus aproveita dons naturais para o ministério

Simão e André, como pescadores, tinham que lidar com peixes, e peixe simboliza vida. Esse trabalho fez com que eles se relacionassem com Judeus, Gregos e Romanos que vinham até aquela região para comprar seus produtos. Jesus viu que poderiam ser usados como pescadores de vidas humanas para o Reino de Deus.

4. Persevere no seu Chamado.

(Lucas 22:31-34) Talvez este tenha sido o pior momento que Pedro passou. Ser reprovado por aquele que ele sempre tentou agradar. Mais tarde a palavra de Jesus é confirmada, Pedro o nega e chora amargamente diante de sua falha.

Muitos de nós hoje ao nos depararmos com uma situação de reprovação, falha e/ou qualquer outra adversidade, talvez viéssemos desanimar e desistir de perseverar no chamado. O exemplo de Simão Pedro nos motiva a continuar até a conquista do plano de Deus.

5. A conquista

Sem dúvida, Pedro foi um grande pescador de homens. Em Atos 2:38-41 podemos ver uma grande multidão, três mil pessoas se converteram e foram batizadas em um só dia, através da pregação de Pedro. Quando o Senhor Jesus nos chama a cumprir algo no tempo determinado por Ele nós, contemplamos a realização.

6. Conclusão

Devemos buscar uma intimidade profunda com Jesus para que saibamos qual é a sua vontade para nossa vida. No centro da vontade de Deus, poderemos servi-LO com eficácia. Amém

Recorte este marcador para sua Bíblia e busque saber qual é o chamado de Deus para sua vida, complete a linha pontilhada e espere no Senhor o Tempo do cumprimento do chamado.

.....

Deus me chamou para:.....

Lição 06

Aprofundando-se na Palavra de Deus

*"Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."
(II Timóteo 2:15)*

*"E o terá consigo, e nele lerá, todos os dias da sua vida; para que aprenda a temer ao Senhor, seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, para fazê-los."
(Deuteronômio 17:19)*

1. Introdução

Nós, como cristãos, precisamos conhecer o nosso Deus e esse conhecimento só é possível à medida que nos aprofundamos na palavra de Deus. É necessário gastarmos tempo, estudando e meditando.

Jesus disse: "Errais, não conhecendo as escrituras nem o poder de Deus" - Mc 12:24.

Todos os dias tomamos decisões. A decisão que você toma hoje trará conseqüências para o seu amanhã. Conhecendo a Palavra de Deus e guardando seus mandamentos, você poderá tomar as decisões certas que trarão bons resultados para todas as áreas de sua vida. A Bíblia, por ser inspirada pelo próprio Deus, funciona como um "Manual do Fabricante" evitando que você erre, e te conduzindo a uma vida de vitórias, que é o plano de Deus para você.

Quando a mensagem da Palavra de Deus é buscada, preenche os mais profundos anseios espirituais. Traz paz, alegria e gozo ao coração. O profeta Jeremias em seu livro, no capítulo 15 e no versículo 16, escreveu: "Achadas as tuas palavras, logo as comi; e as tuas palavras foram gozo e alegria para o meu coração."

O conhecimento da palavra gera em nossas vidas transformação, capacitação e crescimento.

A pergunta que todo servo de Deus deve fazer é:

Como posso me aprofundar na palavra de Deus?

Há, pelo menos, duas formas para nos aprofundarmos na palavra de Deus.

2. Dedicção à leitura da Palavra de Deus

*"Feliz aquele que lê este livro... e ouve e guardam as palavras no seu coração."
(Apocalipse 1:3).*

A Bíblia é como uma bússola que orienta para o caminho certo. Sempre haverá caminhos alternativos, oferecidos pelo nosso inimigo, para nos desviar do verdadeiro

caminho. Esses caminhos são, aparentemente, mais fáceis de trilhar, mas no fim revelam ser “Caminhos de Morte” (Pv 16:25).

Alguns obstáculos você enfrentará no seu dia a dia para ler a Bíblia: sono, falta de atenção, falta de concentração, “falta de tempo” e alguns atrativos colocados pelo mundo. Essas barreiras devem ser vencidas, pois só os vencedores descobrirão os caminhos de Deus e terão seus olhos abertos às maravilhas do Pai. A Bíblia, ao contrário do que muitos pensam, não é um “Livro cheio de proibições”; mas, sim uma orientação preventiva de Deus, visando o nosso crescimento, dando-nos sempre a opção de escolha.

Quanto mais incorporarmos a Palavra de Deus à nossa vida, mais dela teremos para derramar perante o Senhor.

O conhecimento da glória de Deus, por meio de Jesus Cristo, é um tesouro que temos em nosso vaso de barro. Então, quanto maior for o conhecimento que tivermos dEle, maior será nosso tesouro; e quanto maior for nosso tesouro mais teremos para lhe dar. Só podemos dar a Deus o que recebemos dEle. Temos o exemplo de Abraão, que ofereceu a Deus o tesouro que este lhe havia dado – Isaque. E Ana, quando levou seu filho Samuel ao templo, abriu seu tesouro e deu a Deus aquilo que Ele mesmo lhe havia dado. Para nós também é assim. Pela meditação recebemos a revelação e a verdade divina. É Deus mesmo quem nos dá tais dádivas. Recebendo-as, temos mais tesouros para oferecer a Ele.

Por isso precisamos a cada dia nos aprofundar mais na palavra de Deus.

Ouvir, ler, orar, meditar, estudar, memorizar, escrever, cantar e falar a Palavra de Deus (I Tm.4:13; Js.1:7,8; Ap.1:3; II Tm.2:15; Rm.10:17; Cl.3:16).

3. Estar aberto as mudanças que a palavra trará em minha vida

“... eles receberam a mensagem com muito boa vontade, e todos os dias estudavam a Sagrada Escritura...” Atos 17:11

A medida que você estuda, medita e ora a palavra, você tem seus pensamentos renovados pelo seu poder, sendo que é necessário estarmos abertos a estas mudanças que a palavra quer fazer em nossas vidas. As minhas atitudes, no dia-a-dia, precisam estar de acordo com a direção que a palavra me dá. Sendo obediente, a cada dia vou estar pronto a me aprofundar mais, pois o que eu estou meditando não é apenas para o meu entendimento intelectual, mas sim, para uma revelação que gera mudança em todas as áreas da minha vida.

Mudança muitas vezes fala de disciplina. Quantas vezes é que devemos ler a Palavra de Deus? – DIARIAMENTE. Devemos escolher um plano para ler a Bíblia e ser fiel ao plano.

Existem planos de leitura que com 15 minutos por dia, eu posso ler a Bíblia inteira em um ano.

- Leia a Bíblia diariamente e, a cada dia, verifique o que deve ser corrigido em sua mente e coração. Você perceberá erros e aprenderá a corrigi-los. Se cada dia você fizer isso estará mais parecido com nosso modelo ser seguido: Jesus Cristo.

- Se você nunca leu, comece pelos Evangelhos. Eles relatam a vida de Jesus e o propósito da Sua vinda.
- Leia diariamente trechos do Livro de Salmos ou Provérbios. São leituras devocionais que farão bem ao seu coração.
- Não leia versículos isolados. A Bíblia, como um todo, é coerente e é perigoso ler e procurar interpretar os versículos de forma isolada.
- Não deixe as dúvidas se acumularem. Anote-as, procure o seu Pastor ou seu líder de grupo e peça ajuda.
- Freqüente a Escola Bíblica Dominical, o Grupo Familiar e os cursos Bíblicos que puder fazer, com certeza serão fonte de aprendizado e crescimento.
- Ore sempre antes de começar a ler a Bíblia. Ela é o único Livro no mundo que o autor (Espírito Santo) está sempre ao seu lado e lhe fornece a interpretação correta (Tg 1:5).

4. Conclusão

Se não nos aprofundarmos na palavra de Deus nunca experimentaremos o seu poder regenerador. A palavra me faz vencedor, Jesus venceu Satanás no deserto com a palavra, e é da mesma forma que iremos prevalecer em nossas lutas, com o conhecimento da palavra revelada.

O desejo do coração de Deus é que transbordemos de conhecimento e sabedoria nessa palavra, pois a letra é humana mas a mensagem é divina.

Eu te desafio, caso você não tenha uma vida de leitura, meditação, de oração com a palavra, a pedir ao Espírito Santo para que coloque em sua vida sede das escrituras, e você se discipline a partir de agora em ter uma vida fiel de buscar a palavra como o seu alimento necessário de todos os dias.

5. Aplicação Prática

1 – Como está a sua vida de leitura da palavra de Deus, hoje? O que você precisa melhorar?

2 - Qual é a importância de nos aprofundarmos na Palavra de Deus?

3 – Ore uns pelos outros, pedindo ao Espírito Santo que gere em nosso espírito fome e sede pela sua palavra.

Lição 07

Dons e Ministérios

"Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos" (Ef. 4:4-6).

1. Introdução

Deus tem um chamado universal para sua igreja. Todos são chamados, sendo estes chamados específicos de acordo com a necessidade do Reino de Deus. Somos convocados não para exercer um ministério individual, mas um ministério coletivo que visa o crescimento do Reino de Deus na terra. Assim como Jabez orou, também devemos clamar para que nossa responsabilidade no Reino, nossa tenda, se estenda a outros campos. Você tem um lugar cativo na grande estratégia de Deus para conquistar o mundo. Saia de seu comodismo e exerça seu ministério com excelência e êxito.

2. O Espírito Santo como Dom

O Espírito Santo é derramado sobre o homem como Dom de Deus. É impossível falarmos de dons espirituais se não falarmos da atuação do Espírito Santo no espírito do homem. Os Dons espirituais são atuantes quando o Espírito gera um anseio para que estes sejam exercidos. O Espírito Santo eleva nossas habilidade e talentos a um nível ainda mais excelente: nível de atuação espiritual. Se exercemos nossos talentos no nível da habilidade, o máximo que conseguiremos é atingir a alma, ou seja, as emoções do ser humano e, como sabemos, sentimentos de alma são passageiros e mutáveis. Quando olhamos um cantor secular em um de seus shows, notaremos que muitos são os que choram e até desmaiam diante de seu ídolo, isso acontece porque através do talento e da habilidade o cantor consegue tocar o profundo da alma do ser humano. O poder da habilidade é um poder muito utilizado por satanás, pois este, muitas vezes é confundido como graça de Deus sobre o habilidoso. Fico pensando, quantas vezes já choramos pensando que estávamos sendo tocados por Deus e não passava de um sentimento de alma. Devemos aprender a discernir o que é habilidade e o que é verdadeiramente dom espiritual.

Exemplo: *Certa vez nós trouxemos um jovem de São Paulo para o retiro de carnaval aqui em Teresópolis. Por nos faltar discernimento, acreditamos que este era um jovem consagrado e ungido. Logo que chegou, teve a oportunidade de pregar em nosso retiro. Foi um Show. Ele gritava, chorava foi uma festa para a alma. Muitos quase se sentiram arrebatados de tanta emoção. Mas na verdade não passava de uma ótima interpretação.*

Depois de alguns dias foi revelado que aquele jovem tinha uma vida de prostituição e mentira. Se tivéssemos tido o discernimento, ele jamais teria subido em nosso púlpito.

Os dons espirituais possuem a tarefa de serem exercidos no mundo espiritual. A emoção, muitas vezes, não interage com a atuação do dom, ou seja, nem sempre o dom está ligado a uma sensação, mas a uma certeza de que mesmo sendo este insensível a nossa alma esta sendo útil ao chamado do Reino. Devemos ter isso claro em nossa mente: nem sempre a utilização dos dons está ligada a uma sensação ou emoção da alma. O choro, o pranto, o clamor são essenciais para a vida cristã, mas estes não podem se tornar norteadores da presença de Deus.

O dom espiritual atinge o espírito do homem. Muitas vezes, mas nem sempre, atinge também a alma gerando emoções que caracterizam o tocar de Deus em nossas vidas. Tanto a palavra, como o canto, sendo estes exercidos de forma espiritual, possuem a habilidade de exercer influência no espírito humano. Como é bom ouvir a Palavra sendo ministrada por alguém que possui o Dom. Como é bom ouvir e ser ministrado por alguém que possui um chamado para a adoração. Os dons espirituais são os diferenciais de um ministério carnal e espiritual. Podemos ouvir o homem mais estudioso e preparado que possa existir em toda face da terra, mas se não tiver unção, não passará de palavras jogadas ao vento, ou seja, volúveis e temporais. Podemos ouvir um analfabeto e sentir a presença do Espírito Santo em suas palavras, mesmo sendo simplórias e até mesmo incoerentes com as regras da gramática, podendo tocar o nosso espírito, tornando-se assim Palavras de transformação.

3. Chamado Ministerial

"E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e doutores, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo." (Ef. 4:11-12).

É necessário dizer que *"há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo"* (1 Cor. 12:5). Os ministérios que Deus constituiu na sua igreja são diferentes uns dos outros, mas apesar de serem diferentes no que concerne à sua função, são concedidos pelo mesmo Senhor aos que são chamados por Deus ao ministério. Escreva agora em sua oração: **EU POSSUO UM MINISTÉRIO!** Existe um pensamento em nosso meio que nos ensina que chamado ministerial é algo que somente o pastor possui, **ISSO É MENTIRA, VOCÊ TAMBÉM POSSUI UM CHAMADO MINISTERIAL.** Espero que esta verdade exerça influência em sua vida, não se esqueça: **VOCÊ POSSUI RESPONSABILIDADE NO REINO DE DEUS.**

3.1. Apóstolo

O ministério apostólico tem sido usado em nossa contemporaneidade como título de autoridade eclesiástica e denominacional. Sendo assim, a figura do ministério apostólico tem sido desvinculado a um chamado, mas sim a uma auto-proclamação. Apóstolo é aquele que é enviado pelo Espírito Santo a pregar a Palavra de Deus a um povo, fundar novos trabalhos, iniciar uma frente missionária, ter disposição para ir a uma outra cidade, estado ou país, para alcançar pessoas que ainda não são salvas.

3.2. Profeta

O ministério profético é um dos mais populares em nossa atualidade. Infelizmente, é muito mal compreendido em nosso meio evangélico. Vale dizer que o Profeta não é um cartomante evangélico, nem mesmo um adivinha cheio do Espírito. O Profeta possui a tarefa da denúncia, ou seja, ele denuncia o pecado de seu povo. O profeta é aquele que traz a Palavra de admoestação quanto ao caminho de Deus a ser seguido, vinda da parte de Deus. Acontecimentos futuros também podem fazer parte da palavra profética, mas sempre tendo como objetivo uma transformação no presente.

3.3. Evangelista

O evangelista é aquele que leva a Boa Nova de cidade em cidade e de aldeia em aldeia; temos o exemplo em Filipe, chamado precisamente "o evangelista" (Atos 21:8). Este é um ministério de amor. O evangelista ama aqueles que estão perdidos, e é justamente este amor que o conduz a uma vida de entrega e dedicação. Este é o ministério de semear, sementes de transformação e vida. O evangelista não se detém à sua cidade ou lugarejo, mas está disposto a ir onde quer que Deus o enviar.

3.4. Pastor

O pastor é aquele que é responsável pelo apascentar do rebanho de Cristo. É o que orienta o povo de Deus quanto ao caminho a seguir no dia-a-dia, aconselha e orienta as pessoas que estão precisando de decisão, promove alimentação ao povo de Deus, ministrando o ensino da Palavra. É um ministério muito visado em nossa atualidade, pois muitos procuram tal status para promoção própria. Este é um ministério árduo, pois é o pastor que dará conta de suas ovelhas diante do Senhor Jesus.

3.5. Mestre

Este é um ministério de conhecimento e sabedoria. O Mestre é aquele que exerce a tarefa do ensino, é aquele que conhece profundamente a Palavra, pois possui o dom do conhecimento. O mestre é aquele que anseia em desvendar os mistérios de seu criador e, não só para conhecer mais, mas também ensinar o que lhe foi revelado.

4. Exercendo o nosso ministério na Igreja Metodista

Fazemos parte de uma igreja de dons e ministérios. Ou seja, vivemos em uma teocracia e não em uma democracia. Um líder não é eleito, mas chamado para a liderança. O ministro de louvor não escolhe ser ministro, mas é convocado para este ofício. Uma igreja só se torna saudável quando é formada por membros que exercem seu ministério com êxito e excelência. Você já sabe qual é o seu ministério? Saiba que não somos nós que escolhemos um ministério, mas somos escolhidos para exercê-los.

Somos uma igreja que tem se dedicado ao discipulado e ao crescimento quantitativo e qualitativo. Gerar discípulos é um ministério universal. Hoje você é discipulado, mas logo irá discipular. Como Igreja Metodista na 1ª Região Eclesiástica temos o desafio de alcançar 1.000.000 de membros até 2014: você faz parte deste desafio. Como Igreja Metodista Central de Teresópolis possuímos o desafio de alcançarmos 7.000 membros, você também faz parte deste desafio! Temos uma grande obra em nossas mãos e só teremos êxito se exercermos nossos dons e ministérios em função de um bem maior, o crescimento do Reino de Deus.

5. Aplicação Prática

Listar os dons e ministérios, e pedir que orem sobre o seu chamado.

Lição 08

O Amor na Família

1. Introdução

O amor não é opcional – I Jo 3.23

O amor é ativo, é uma ação da vontade – I Jo 3.17

O amor é demonstrável – I Jo 4.7

O amor é responsivo – I Jo 4.19

Deus deu ao homem a capacidade de sentir amor e, da mesma forma, a capacidade de demonstrar amor aos outros. Essa capacidade faz sentido, porque o homem foi feito à imagem de Deus (Gênesis 1.26-27).

Deus é amor e Ele nos ordena a amar – “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (I João 4.7-8).

O amor é tão importante para Deus que Ele o converteu na marca característica do Seu povo.

Em João 13.35, Jesus disse: “Nisto conhecerão todos o que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. Este versículo tem uma aplicação básica: amar um ao outro é prova de que somos cristãos.

O amor é o que nos identifica como os discípulos de Jesus Cristo. Deus quer que amemos uns aos outros, para que o mundo saiba que pertencemos a Ele.

Saber como amar corretamente é de muita importância para nosso testemunho como cristãos e o lugar para aprendermos a respeito do amor é no nosso **LAR**.

O amor tem dois lados; o lado da ação e o lado do sentimento.

Dar amor é o lado da ação e receber é o lado do sentimento.

Dar amor pode, muitas vezes, ser frustrante porque nem sempre temos a certeza de que nossas ações são interpretadas como amor.

A frustração ocorre porque os maridos, as esposas e os filhos têm modos diferentes de comunicar o amor. Esses modos de comunicação são como diferentes idiomas: linguagens de amor.

2. Você sabe qual é a linguagem de amor da sua família?

As linguagens de amor podem ser:

2.1. Palavras de encorajamento

O apóstolo Paulo reconheceu o poder do amor quando disse aos coríntios que o amor edifica ou constrói (I Coríntios 8.1). Uma maneira de expressar o amor é edificar os outros através de encorajamento verbal.

2.2. Ações de Serviço

O apóstolo Paulo encorajou os cristãos a amarem com ação e verdade (I João 3.18). Isto significa fazer algo especial para uma pessoa que você sabe que vai apreciar. Fazer algo diferente, fora do dia a dia.

2.3. Dar Presentes

O maior presente de amor para o mundo é Jesus Cristo, que Se deu para a Sua igreja (Efésios 5.25). Dar presentes é uma terceira maneira de dizer “Eu te amo”. Embora, seja um gesto simples, tem grande significado pelo que representa.

2.4. Tempo de Qualidade

Os relatos dos Evangelhos oferecem uma visão do tempo de qualidade que Jesus tinha com o Seu Pai Celestial e com os homens que Ele discipula. Embora o seu alvo fosse treinar os Seus discípulos para o ministério, reconhecia a necessidade de gastar tempo pessoal com o Pai.

O tempo que passaram com o Mestre, ajudou-os a alinharem os seus pensamentos. Para se obter o tempo de qualidade é necessário que você se dedique a outra pessoa, ouvindo-a atentamente e dando-lhe uma resposta adequada aquilo que está sendo dito.

2.5. Toque Físico e Proximidade

Pense em como teria sido se você fosse uma das crianças descritas em Marcos 10.13-16, que Jesus segurou em Seus braços e citou como exemplo.

O toque físico e a proximidade são maneiras especiais de dizer “Eu te amo”. Segurar as mãos, colocar um braço em volta do ombro de seu cônjuge ou apenas ficar próximo um do outro envia uma mensagem especial de amor.

Deus estabeleceu o casamento para instituir a família e para o bem estar e felicidade dos cônjuges, o que somente será possível pelo vínculo do amor.

Para se cumprir o propósito do amor divino é preciso que haja intimidade, proximidade, disponibilidade; o verdadeiro “*estar presente*”.

No casamento, o homem e a mulher tornam-se “uma só carne”.

Deus ordena aos maridos que amem suas esposas como Cristo amou a Igreja (Ef 5.25), assumindo a liderança e a responsabilidade no lar.

É em Deus que duas pessoas que se amam se encontram e formam uma família. O amor é uma ordem dada por Deus.

4. Alguns princípios a considerar

4.1. A sua linguagem principal de amor se evidencia de duas maneiras: Você “fala” com mais frequência em relação às outras linguagens e se sente mais amado, quando os outros a usam.

4.2. Você tem a capacidade de “falar” em todas as cinco linguagens e por isso deve procurar “falar” em todas elas.

4.3. Aos sete anos, a linguagem principal de amor de uma criança já se desenvolveu o suficiente para ser reconhecida. Antes dessa idade, fica difícil distinguir uma linguagem e colocá-la em ordem de prioridade. Naturalmente, todas as crianças com menos de sete anos gostam de presentes, abraços e tempo de qualidade.

4.4. As disposições das suas linguagens de amor é dada por Deus e não aprendida. Embora a classificação das linguagens provavelmente nunca mude, a expressão delas pode ser positiva ou negativamente influenciada por sua educação.

4.5. Todos os dias decidimos amar ou não amar. Decidir amar o seu cônjuge na linguagem de amor dele(a) é um ato maior do que exercitar a sua própria linguagem. Jesus nos amou quando éramos os menos amáveis e é assim que devemos amar uns aos outros “como eu vos amei” (João 13:34b).

5. Momento de Reflexão

- Em sua opinião, qual o propósito de Deus quando estabeleceu a família?
- Como é possível manter o amor no casamento?
- O casal precisa reservar um tempo juntos, quebrantando-se diante de Deus em oração. O que deve ser feito nesse período?

6. Momento prático

➤ Reflita sobre como o amor de Deus está fluindo em sua família e em sua devocional, dedique um momento de oração específica sobre os aspectos que precisam ser fortalecidos no Senhor.

Grupo Célula

- Presenteie a quem você ama, cultive o amor, o relacionamento, usando a criatividade que Deus lhe deu.
- Na próxima reunião você dará o testemunho dos resultados alcançados a partir de suas atitudes!

Lição 09

Poder da Oração

1. Introdução

A oração de intercessão é uma oração contrita e reverente, com fé e perseverança, mediante a qual o homem suplica a Deus em favor de outra pessoa ou pessoas que necessitem extremamente da intervenção de Deus.

É uma oração para que a vontade de Deus seja feita. É unir-se a Cristo, para que Deus se mova de tal maneira, que Sua vontade e seus propósitos sejam cumpridos na vida das pessoas.

Jesus está o tempo inteiro intercedendo no céu. Nós somos chamados a compartilhar do Seu ministério. O Espírito Santo traz ao nosso coração aquilo que Jesus ora diante do Pai. E nós passamos a orar alinhados com a Sua vontade.

2. A intercessão de Cristo

- Jesus orava pelos perdidos (Lc. 19:10);
- Chorou por causa da indiferença de Jerusalém (Lc. 19:41);
- Orava pelos seus discípulos (Jo. 17:6-26);
- Orou até pelos seus inimigos (Lc. 23:34);
- Cristo intercede por nós diante do trono de Deus (Rm. 8:34; Hb. 7:25);
- O Espírito Santo através do espírito do crente intercede segundo Deus (Rm. 8:27).

3. Exemplo bíblico de um homem intercessor

- **Elias**

I Rs 18:41-45.

Neste capítulo, Elias entregou-se a uma intercessão completa. Sua fé e oração perseverantes são exemplo para o povo de Deus, no tocante ao poder da oração.

4. A oração de Elias era:

- de um homem justo (Tg. 5:16);
- de um homem de natureza humana, semelhante a nossa (Tg. 5: 17);
- oração de fé, sincera e persistente (I Rs. 18:42-44);
- oração de muita eficácia (I Rs. 18:45; Tg. 5:16-17).

5. Os três aspectos da oração de Elias

1. Intercedeu para restaurar o altar e a honra de Deus na terra (I Rs 18:21, 24, 30-39);
2. Intercedeu travando uma guerra espiritual contra a falsa religião e o culto a Baal (I Rs 18:19, 27, 40)
3. Intercedeu com Deus em oração intensa e persistente, suplicando chuva copiosa (I Rs 18:41-46).

Este confronto de Elias ilustra os três tipos principais de intercessão que devem caracterizar a oração intercessória do povo de Deus:

- a) Intercessão para restaurar a honra e a glória de Deus e por um avivamento espiritual entre o Seu povo;
- b) Intercessão pela guerra espiritual contra as fortalezas demoníacas;
- c) Intercessão pela sequidão espiritual para que ela seja tragada pelo derramamento do Espírito de Deus e pelo despertar espiritual.

6. Aplicação Prática

1- A Bíblia está cheia de exemplos de homens e mulheres de oração. Escolha um intercessor da Bíblia e comente sobre ele. Anote as informações.

2- O dicionário define interceder como: intervir a favor de alguém ou de algo. Em duplas, compartilhem uma necessidade de oração. Orem um pelos outros como se a causa da oração do próximo fosse sua.

3- Leia os textos abaixo e deles retire alguns motivos de oração, segundo o que o Espírito Santo tocar em você. Ex.: Is. 26:1 – *“Naquele dia se entoará um cântico na terra de Judá: temos uma cidade forte, a qual Deus pôs a salvação por muros e antemuros”*.

Motivos de Oração:

- Orar pela cidade de Teresópolis
- Orar pela salvação dos moradores de nossa cidade.

Faça o mesmo com Jo 14:6 e Sl. 1

4- Teste o seu conhecimento bíblico relacionando os nomes aos versículos referentes à intercessão:

- | | |
|----------------|--|
| (A) Jeremias | () “Não temas, porque desde o dia que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o Deus, são ouvidas as tuas palavras”. |
| (B) Ester | () “Agora pois perdoa o seu pecado, se não riscarme do teu livro que tens escrito”. |
| (C) Moisés | () “Clama a mim e responder-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes”. |
| (D) Daniel | () “ Vai ajunta todos os judeus que se acharem em Susã e jejuai por mim e não comais e nem bebais por 3 dias, nem de dia, nem de noite, e eu e minhas moças também jejuaremos, e assim irei ter com o rei, se perecer, pereci”. |

Lição 10

Obediência

1. Introdução

A Bíblia sempre estabelece tipos simbólicos para expressar naturezas espirituais, qualidades divinas ou humanas. Temos, por exemplo, a pomba como símbolo do Espírito Santo; notamos a águia como representação do cristão que tem a visão de Deus e, ainda, a ovelha como o animal que muito nos ensina acerca da obediência.

O significado de obediência segundo o dicionário Aurélio é: “ato ou efeito de obedecer, que significa sujeitar-se à vontade de outrem; não resistir; ceder; executar ordens.

Certo homem presenciou uma história na Índia, em relação às ovelhas que lhe chamou a atenção:

“Certo dia, andando de Jipe, notei que um pastor começava a conduzir o seu rebanho para a cidade. Imediatamente todo o tráfego parou para que o pastor, junto com as suas ovelhas pudesse prosseguir. Ora, as cidades no Oriente não são como as nossas. Os mercados lá são como mercados de uma grande fazenda, onde os produtos ficam na calçada para que o transeunte possa ver e comprar. Então, quando vi todas aquelas ovelhas, logo pensei: ‘Quando elas virem todos aqueles alimentos, vamos ter um grande problema!’. Mas, enquanto o pastor prosseguia, as ovelhas simplesmente o acompanhavam em cada passo. Elas olharam para a mercadoria, mas nenhuma sequer tocou em qualquer coisa. Eu poderia, naquele instante, pregar um belo sermão sobre o que estava vendo!”.

Quando você é uma ovelha que pertence ao Grande Pastor, deve segui-lo em cada passo. Você não deve se desviar por nada, mas deve ficar sempre com o Pastor.

A obediência é o preço que temos que pagar para ter bom êxito! (Js 1:8)

Mas, para obedecer, precisamos de, pelo menos, duas coisas fundamentais:

a) Ouvir a voz do Pastor (Is 1:19-20; Jr 26:4-6) – Ovelhas que não ouvem a voz do Pastor ficam impossibilitadas de segui-lo. Por isso, é fundamental que o povo de Deus aprenda a ouvir a voz do Pai, seja através da Palavra, da oração, de sermões, enfim, Deus tem infinitas formas de falar conosco, o que precisamos é aprender a ouvi-LO. Enquanto os cristãos não ouvirem o voz do Senhor, continuarão incorrendo em muitos erros, em todas as áreas de suas vidas.

b) Ter fé (Hb 11:8) – Não basta ouvir a voz de Deus! Tenho que ter fé o bastante para ouvir e obedecer o que o Pai me diz. Jonas era um homem que ouvia o Senhor, mas enquanto não teve a sua fé alterada, não conseguiu obedecê-Lo. Fé e obediência são inseparáveis! Se cremos; verdadeiramente; em Jesus, vamos obedecê-Lo sem hesitação.

2. Uma lição importante!

É benção quando assumimos uma atitude de obediência diante de Deus, mas a nossa obediência deve estar associada a um outro princípio, também fundamental: a submissão.

Enquanto a obediência é uma atitude externa, a submissão é uma atitude interna.

Se eu obedeco simplesmente porque tenho que obedecer, por obrigação, para cumprir uma lei, é porque não estou obedecendo com inteireza de coração. Neste caso, o ato de obedecer passa a ser um sacrifício (**I Sm 15:22**).

Para identificar se a minha obediência é produto da minha submissão, preciso observar se diante da minha obediência há pesar no meu coração.

A verdadeira obediência, que agrada ao coração do Pai, é aquela que sai do nosso coração com alegria (Sl. 119:47).

Jesus é um grande exemplo de obediência: “... embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu” (Hb 5:8), além de Abraão (Gn 22:2,3), Josué (Js 11:15), Paulo (At 26:19), entre outros.

3. Principais autoridades que precisamos obedecer

3.1. A Deus (Dt 27:10)

3.2. Aos pais (Ex 20:12, Ef 6:1-2)

3.3. Aos líderes religiosos (Hb 13:17)

3.4. Às autoridades constituídas (Rm 13:1-2; Dn 2:21)

*Não sejamos rebeldes, mas obedientes, lembrando que rebelião é
como pecado de feitiçaria!*

(I Sm. 15:23)

A obediência garante a entrada no reino de Deus! (Mt 7:21)

4. Aplicação Prática

Estude, durante esta semana, pelo menos, três exemplos de obediência na Bíblia.

Anote os pontos relevantes e apresente ao grupo na próxima reunião.

Lição 11

Unidade no Corpo de Cristo

“... esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito...” Efésios 4: 1-8.

1. Introdução

É provável que nesta vida não exista outra situação mais difícil do que viver em unidade, em paz com nosso próximo. E, no entanto, isso é de uma importância vital para nós. Contudo, para não termos conflitos em nossos relacionamentos e vivermos em unidade com os outros, precisamos estar fortemente dispostos a buscar essa paz.

1.1. Esforço (Efésios 4.3)

Por que determinadas coisas são difíceis, é necessário fazer força para obtê-las. Não é difícil conviver com as pessoas de quem gostamos (Salmo 133). Pelo contrário, queremos estar com elas, procuramos agradá-las, fazer suas vontades. Geralmente gostamos das mesmas coisas que elas gostam e queremos o mesmo que elas querem. Costumamos andar com as pessoas com as quais nos identificamos.

Fazer esforço para conservar a unidade no vínculo da paz significa sair do comodismo, da zona de conforto e se aproximar, mudar a maneira de ver, de pensar a respeito de alguém, ou de algum grupo diferente. E mais, é estar disposto a consertar, a pedir perdão e perdoar se for preciso.

Então podemos dizer que, para termos Unidade no Corpo de Cristo, precisamos de:

Esforço – Atitude – Sair da Zona de Conforto

1.2. Coletividade (Efésios 4:4-6)

Precisamos ver Deus na vida, nos dons e ministérios que são diferentes. O Corpo de Cristo não é dividido. Precisamos ter uma visão de corpo, de **Reino**. Precisamos ver tudo que está sendo feito para o crescimento do Reino e não somente do meu grupo. Podemos ver em I Coríntios 12.4-6. *“Que é o mesmo Espírito que opera tudo em todos.”*

1.3. Individualidade (Efésios 4.8)

“Cada um” fala de indivíduos, de mim, de você. Fala da função e da individualidade de cada parte, cada membro do corpo. Quem definiu quais seriam as funções do corpo?

Quem determinou que um cantaria, o outro tocaria instrumentos, outro seria pastor, outro, seria líder? Quem deu a cada um dons e talentos diferentes dos outros? **CRISTO. (I Co 12:7-11; 18)**

Quando entendemos isso, paramos de tentar ser o que não somos. Deus nos fez com dons e talentos específicos e não precisamos carregar um fardo porquê não somos iguais. É claro que não podemos fazer as mesmas coisas. Por isso, precisamos valorizar o que Deus nos deu e aos outros; respeitá-los, ainda que sejam diferentes de mim (**I Co 12.20**).

1.4. Precisamos uns dos outros (I Coríntios 12.21-27)

Deus fez o corpo assim, diversificado para que não haja divisão e todos tenham igual cuidado uns pelos outros. Assim, quando um sofrer, todos sofrerão com ele; quando um for honrado, todos se alegrarão com ele.

Você já descobriu o seu lugar no corpo? Será que você precisa pedir perdão ao Senhor por ter desprezado os dons que Ele mesmo lhe deu? Será que você tem se comparado com alguém e tem deixado sua individualidade morrer?

Peça perdão ao Senhor! Peça ao Senhor que lhe mostre o seu lugar. Somos todos chamados a servir, a nos sacrificar, fazendo tudo o que nos vem à mão para fazer. Mas o nosso dom específico é aquele que temos de melhor e que nos dá maior prazer.

Deus quer que façamos todas as coisas JUNTOS!

Se não podemos sentar juntos na terra, poderemos morar juntos nos céus? Relacionamentos quebrados no corpo de Cristo são equivalentes no Novo Testamento ao sacrifício humano. Se sentimos que temos que romper relacionamentos com nossos irmãos, então isso significa que sentimos a necessidade de sacrificar a Jesus Cristo no altar de nossa opinião. É seu corpo e coração que estamos desmembrando. Devemos superar isso para criar a unidade no Corpo. Penso que seja isso que significa “discernir o Corpo”. A unidade não é total ausência de conflito. Isto pode ser a uniformidade. ***Unidade é concordar com o seu adversário enquanto está caminhando junto.*** A conciliação é o compromisso. Precisamos de um espírito de reconciliação para nos trazer o ponto de unidade. Precisamos dele em nosso coração e em nossas casas. Precisamos dele entre amigos e companheiros de trabalho. Precisamos dele em todo lugar.

Satanás está semeando as sementes da divisão em cada brecha possível. Não precisamos de quebradores de relacionamentos; mas precisamos de consertadores de relacionamentos.

A crucificação era basicamente a morte por sufocação. Quando o corpo humano estava pregado na cruz, a vítima tinha de contrair suas pernas para que o ar passasse em seu peito para respirar. A prática comum de quebrar as pernas daqueles que eram crucificados, era eliminar a possibilidade de prolongada agonia – a morte vinha rapidamente.

As Escrituras nos dizem que nenhum osso do corpo de Jesus foi quebrado. Quando os soldados vieram com a intenção de quebrar as pernas de três condenados no Calvário, Jesus estava praticamente morto; assim, eles não quebraram as Suas pernas. Jesus Cristo morreu de

um coração partido, como foi evidenciado pelo sangue e água que saíram quando a lança perfurou o Seu lado. *Corações partidos evitam ossos quebrados.*

Que a nossa oração seja: **Oh! Cristo do lado atravessado e coração partido. Vamos lamentar pelo que Tu lamentaste, Jerusalém e a cidade (Teresópolis). Deixe nossos corações serem quebrados igual ao Teu coração, para que não haja divisão entre nós. Possa o nosso quebrantamento individual trazer a unidade da igreja.**

2. Aplicação Prática

1. Como podemos experimentar a unidade no Corpo de Cristo?

2. O que eu tenho feito para manter a unidade no Corpo de Cristo?

3. Quais os benefícios dessa unidade?

Lição 12

Como Ser Cheio do Espírito Santo

1. Introdução

A palavra “cheio”, significa completo, repleto.

Ser cheio do Espírito Santo, significa ser completo, transbordante e fortalecido pelo Espírito de Deus. É ser cheio de Cristo e permanecer nEle. É viver na dependência dEle, reconhecendo que é a Sua vida, o Seu poder, Sua força e a Sua sabedoria, que o capacitam a viver de acordo com a Sua Vontade.

Vamos analisar cinco passos, que nos tornam pessoas cheias do Espírito Santo:

1º PASSO: Receber a Jesus como Senhor e Salvador.

Fp. 3: 10: *“Para conhecê-lo, e o poder de sua salvação”.*

II Co. 5: 17 *“Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, tudo se fez novo”.*

- Conhecer a Cristo é experimentar o poder de sua ressurreição.
- O mesmo poder que levantou a Jesus dos mortos, está a nossa disposição hoje, para nos transformar em novas criaturas.
- Temos nova natureza e o Espírito Santo habita em nós.
- Descobrimos que nosso caráter pode ser moldado.

2º PASSO: Pedir ao Pai.

Lc. 11:13: *“Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem”.*

- No momento de nossa conversão, somos selados e habitados pelo Espírito Santo (Ef. 1:13), mas não cheios do Espírito.
- O termo PAI CELESTIAL indica que esta promessa é dada àqueles que já são seus filhos.
- Se queremos ser cheios do Espírito, temos que clamar ao Pai.

3º PASSO: Purifiquemo-nos.

II Co. 7:1: *“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor do Senhor”.*

- Somos templo do Espírito Santo (1Cor. 3:16).

- O Espírito Santo não se manifestará em um templo sujo e cheio de imundícies e pecados (1Cor. 3:17).
- O caminho da santificação é conhecer e reconhecer os próprios pecados e arrepender-se (Sl. 32:5).
- Devemos confessar nossos pecados, para que sejamos purificados (1Jo. 1:9).

4º PASSO: Ter o temor do Senhor (Obediência)

At. 5: 32: *“Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo que Deus outorgou aos que lhe obedecem”.*

- O temor do Senhor (Obediência) é o fundamento da intimidade (Sl. 25: 14).
- Só quem é cheio do Espírito Santo tem intimidade com o Senhor.

5º PASSO: A colheita.

At. 2: 1 e 4: *“Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; E, todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem”.*

- Deus derramou do seu Espírito sobre os apóstolos na festa do Pentecostes (Que significa festa da colheita).
- O Senhor associou o derramar do Espírito Santo à colheita de vidas.
- Naquela ocasião foram colhidas três mil vidas (At. 2: 41).
- A manifestação do Espírito Santo através de uma pessoa, grupo ou igreja depende de seu empenho para ganhar vidas.
- A manifestação do Espírito só permanecerá visando um fim proveitoso (I Co. 12: 7).
- Os dons do Espírito Santo são para edificação da igreja (I Co. 14: 12).
- O primeiro objetivo de Deus é salvar você; e o segundo é usar você.
- Deus está procurando por pessoas.
- Você já nasceu de novo? Amém! Deus o achou!
- Mas, Deus está a procura dos que ainda não nasceram.
- Se nós nos dispusermos a cooperar com Deus nesta procura por vidas, seguramente seremos cheios de seu Espírito.

2. Para Meditar

Para recebermos a Jesus como Senhor, implica em DECISÃO; para pedirmos ao Pai, implica em VIDA DE ORAÇÃO; para nos purificarmos, implica em DETERMINAÇÃO; para termos o temor do Senhor, implica em ESTUDO E MEDITAÇÃO DA PALAVRA; para colhermos vidas, implica em OUSADIA E INTREPIDEZ.

3. Como Permanecer Cheio Do Espírito Santo

II Pe 1: 3-8

3.1. Tendo a Fé como fundamento

Sem fé não agradamos a Deus (Hb.11: 6)

Jo 7: 38-39 - *“Quem crer em mim, como diz a escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto Ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem...”*.

3.2. Virtude (Poder de Deus)

É o poder de Deus que nos leva a ter uma vida ética e moralmente correta (Fl. 4: 8)

Ef. 3: 20 - *“Ora, aquele que é poderoso para fazer tudo mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera”*.

3.3. Buscando Conhecimento

Conhecendo a Jesus, intimamente através das escrituras, da vida de oração, do caminhar em obediência e da comunhão com a igreja. (Os. 6:3)

3.4. Desenvolvendo o Domínio próprio

Confiando não em nós mesmos, mas no Espírito Santo que habita em nós (1Cor. 4: 7).

Com domínio próprio vencemos as tentações, dizemos não ao pecado e escolhemos fazer o que é certo.

3.5. Sendo Perseverante

A perseverança nos mantém de pé em meio aos desafios da vida cristã, através da oração, estudo e meditação da Palavra, na comunhão com a igreja e no serviço do Reino de Deus.

Devemos caminhar com Cristo e sua Palavra, mesmo quando tudo nos parecer contrário, tentando nos afastar de Deus (Mt. 24: 12-13).

Rm 8: 38-39 “Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!”

3.6. Sendo Piedosos

Tendo o Temor do Senhor.

O temor do Senhor nos faz odiar o pecado e amar a santidade (Sl. 25: 14).

Sl 147: 11 “O Senhor agrada-se dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia”.

3.7. Sendo Fraternos

Na convivência e união com os irmãos (Ef. 4: 3-6), e amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

At 2: 46 “E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração”.

3.8. Permanecendo cheios do Amor de Deus

Todos os pontos anteriores de nada valerão se não tivermos amor (1Cor.13:3).

Passamos a ver o nosso próximo do mesmo jeito que Deus o vê. Porque Deus é amor (1Jo. 4: 8).

1Jo. 4: 7 “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”.

4. Conclusão

Este estudo nos proporcionou crescimento espiritual, tornando-nos cristãos ativos e frutíferos no Reino de Deus.

Quando somos cheios do Espírito Santo, conseguimos manifestar em nossas vidas o fruto do Espírito: amor, paz, alegria, longanimidade, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão e temperança (Gl. 5: 22-23). Esse fruto não é produzido por nós, é o Espírito Santo que gera em nosso interior, quando nos entregamos totalmente ao Senhorio de Cristo. Dessa forma, podemos testemunhar o amor transformador de Deus, através de nossas atitudes e caráter, levando vidas a se entregarem a Jesus.

Ter a vida cheia do Espírito Santo é ter uma vida de obediência, que permanece em Cristo.

5. Aplicação Prática

1) Dos itens acima mencionados, o que ainda não é realidade em sua vida?

2) Você pode ser cheio do Espírito Santo agora mesmo, se:

- desejar sinceramente ser guiado e fortalecido pelo Espírito Santo;
- confessar os seus pecados;
- apresentar cada área de sua vida a Deus;
- tomar posse pela fé da plenitude do Espírito Santo, de acordo com:
 - Sua ordem – Ef. 5:18
 - Sua Promessa – I Jo. 5:14-15

Tenha um momento de oração com o seu Grupo, expressando a Deus o desejo do seu coração e confie que Ele o encherá do Espírito Santo agora mesmo.

Lição 13

Receba a Liberdade em Cristo

1. Introdução

1.1. O que é uma fortaleza?

Existem alguns aspectos sobre o termo “fortaleza”, observe:

No dicionário a palavra fortaleza significa: segurança, resistência, energia, solidez, baluarte (lugar seguro), fortificação, castelo.

A palavra fortaleza foi usada inicialmente no Antigo Testamento. Quando o povo de Israel conquistou a terra prometida, eles destituíram povos e nações mais poderosos do que eles.

Deus havia dito para destruírem completamente todos os povos que tinham habitado a terra, pois seria impossível o povo de Deus conviver com essas pessoas más.

Infelizmente os líderes de Israel desobedeceram a Deus e não destruíram alguns desses lugares que eram chamados de fortalezas. Essas fortalezas eram lugares de resistência, áreas que eles permitiram que ficassem intactas. Isso acabou levando Israel a derrota.

Também com este sentido de lugar fortificado, vemos no Novo Testamento, em At 21:34, Paulo sendo recolhido à fortaleza. Os soldados levaram Paulo preso a um lugar de segurança por causa da violência da multidão.

Voltando ao Antigo Testamento, vemos a palavra fortaleza dirigida a Deus como baluarte (lugar seguro). Deus é proteção, segurança, força, solidez, castelo forte.

SI 31: 3 *“Porque Tu és a minha rocha e a minha fortaleza”*.

Um outro aspecto do termo fortaleza, no Novo Testamento, é usado para destacar áreas da nossa vida que não estão sob o controle de Cristo.

São áreas que nos mantém escravizados e que precisam ser removidas.

É esse aspecto que vamos estudar

1.2. Qual é a aparência de uma fortaleza?

Quando recebemos a Cristo e entregamos a nossa vida a Ele, sempre existem áreas que ainda não foram completamente controladas por Ele. Embora estejamos procurando

sinceramente seguir a Cristo de todo o coração, existem feridas, hábitos ou atitudes antigas, que precisam da cura e libertação de Cristo.

Às vezes as fortalezas são pequenos focos de resistência; outras vezes, podem ser áreas protegidas a muito tempo.

Você pode estar lutando para vencer algumas delas ou pode não estar consciente de outras. Algumas são facilmente vencidas, outras requerem uma batalha.

Em II Co 10: 4-5, Paulo escreve:

“Porque as armas da nossa milícia não são carnis e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós, sofismas e toda a altivez que se levante contra o conhecimento de Deus e levando cativo todo o pensamento à obediência de Cristo”.

Paulo dizia aos coríntios que utilizassem as armas espirituais para lutar contra satanás, para se libertarem das amarras que se estabeleceram na mente deles, fazendo que cada pensamento fosse obediente a Cristo.

As fortalezas permitem a satanás uma entrada na sua vida e essa opressão pode, algumas vezes, manifestar-se numa área aparentemente diferente.

1.3. Identifique as fortalezas

É necessário apoio e oração para identificar as fortalezas e se tornar livre delas. Algumas vezes é preciso o acompanhamento de pessoas ligadas à área de libertação.

Para identificar as fortalezas comece orando e se rendendo à vontade de Deus, dizendo que você quer a sua libertação e restauração. Convide o Espírito Santo para dirigir seus pensamentos e trazer a sua mente áreas específicas:

- Hábitos e atitudes que você permitiu na sua vida que geraram pecado;
- Ressentimentos como amargura, raiva e falta de perdão;
- Práticas de ocultismo (horóscopo, leitura de mãos, adoração a ídolos...);
- Vícios, adultério, masturbação, pornografia e outros prazeres da carne.

Essas fortalezas precisam ser destruídas!

2. Nós estamos numa guerra espiritual (Ef. 6:12).

A mente é um campo de batalha espiritual, onde satanás estabelece fortalezas nos mantendo escravizados. Satanás não quer que experimentemos a vida abundante que Cristo oferece.

As fortalezas estão freqüentemente em nossas mentes.

3. Como vencer a fortaleza sobre a mente

- Pela renovação da mente (Rm. 12:2).
- Armar-se da Palavra (Jo. 8:31-32).
- Adotar a mente de Cristo (Rm 8:5; Pv 23:7; Mt 12:3). Como você pensa assim você o é!

- Fazer progresso espiritual (Hb 3:19).
- Derrotar os espíritos aprisionadores da mente (Fp 4:6-7).
- Confessar a Palavra (Jo 8:31-32).
- Decidir por crer em Deus (Rm. 8:26).

4. A nossa batalha acontece nas regiões celestes.

Deus está nas regiões celestes (Ef 1:20).

As forças espirituais do mal estão nas regiões celestes (Ef. 6:12).

Para guerreamos temos que entrar nas regiões celestes através da oração. (Ef. 6:18).

5. As nossas armas de guerra.

- Arma de defesa: O sangue de Jesus (I Jo. 1:7).
- Armas de ataque: O nome de Jesus e a Palavra de Deus (Mc. 16:17-18; Jo. 14:14; Hb. 4:12).
- Arma de apoio: Os anjos de Deus (Sl. 34:7).
- Arma estratégica: Sabedoria provida pelo Espírito Santo e unção com óleo (Tg. 1:5; Mc. 6:13).
- Armadura de Deus (Ef. 6: 10).

6. Destrua as fortalezas

Agora estamos preparados para vencer a guerra!

Nossas armas têm o poder de nos libertar e nos trazer para debaixo do senhorio de Cristo.

Para reivindicar a liberdade em Cristo e destruir as fortalezas apontadas por Deus, é necessário:

1º) Confessar os pecados (se necessário, pedir perdão e perdoar).

2º) Faça uma oração declarando Jesus Cristo como Senhor da sua vida.

3º) Nomeei as áreas que geram problemas, determine que pela força do poder de Jesus; serão anuladas, neutralizadas e destruídas todas as fortalezas na sua vida.

4º) Declare todo o trabalho de satanás destruído no Nome de Jesus.

A vitória é sua!

Quando as fortalezas são destruídas, satanás não tem mais base para operar na sua vida.

A vitória, a cura e a libertação já lhe pertence!!!

I Co 15: 57 *“Graças a Deus que nos dá vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo”.*

7. Conclusão

As armas de Deus, sua Palavra e seu Espírito são poderosos para destruir fortalezas.

Quando nos rendemos definitivamente a Cristo não existe dúvida sobre o resultado final, pois **a vitória já foi conquistada na cruz.**

À medida que você aprende a derrotar esses inimigos, sua fé no poder de Deus cresce e você vai ser capaz de ministrar sua paz e libertação para outros.

Lição 14

O Poder da Palavra de Deus

Hb 4:12 *“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais poderosa do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.”*

1. Introdução

O poder da Palavra de Deus, ao longo dos tempos, tem transformado muitas vidas. Vidas, que aos nossos olhos, nunca poderiam ser salvas.

Nós podemos ver o poder manifesto da palavra de Deus no primeiro livro da Bíblia e, até hoje comprovamos esse mesmo poder em nossa vida.

"Disse Deus: Haja luz e houve luz. Disse também Deus: ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez. Disse mais: haja luzeiros no firmamento... E assim se fez." Gênesis 1:3, 9, 14 e 15. Se você ler todo o capítulo 1 de Gênesis, você vai perceber que o instrumento que Deus usou para criar o mundo foi Sua Palavra. Na medida em que Deus falava, sua criação surgia. A criação foi feita através do poder da palavra de Deus (Heb. 11.3). O poder de Deus flui através da Sua palavra.

Não tinha luz na terra e Deus falou e a terra foi iluminada. O que não existia passou a existir. Assim foi com as águas, com a terra, com o firmamento, com o sol, com a lua, com as estrelas, com as plantas e árvores, com os animais e toda a criação de Deus. Deus falou e as coisas aconteceram. Deus disse e tudo se fez de forma bela, plena e com perfeição.

E o hoje esse mesmo poder é experimentado em nossas vidas, dia após dia, basta que estejamos abertos a isso.

2. O poder da palavra para se revelar ao homem

Depois de criar todas as coisas por Sua palavra, Deus usaria esta mesma palavra para Se revelar ao homem. Tornar-se conhecido, ser íntimo do homem. No princípio Deus falava face a face com Adão. Você já imaginou o que a conversa de Deus com Adão produzia de bem estar na existência do primeiro homem?

Isto não é difícil de se imaginar, porque você já deve ter tido determinadas conversas com amigos ou parentes, aquelas conversas gostosas que mais parecem uma fonte de vida e ânimo, do que qualquer outra coisa.

Mas, por causa do pecado, a Palavra de Deus não pode mais chegar ao homem livremente. Houve uma barreira na comunicação entre Deus e o homem.

A partir de então Deus se comunicaria de forma especial, através de pessoas escolhidas para serem porta-vozes de Deus, e eles são chamados de profetas.

Foram quarenta profetas que ao longo de aproximadamente 1600 anos escreveram o que conhecemos como a Palavra de Deus, a Bíblia.

O apóstolo Paulo afirmou em II Tim. 3:16 que "toda a escritura é inspirada por Deus". A palavra traduzida por inspirada, vem do grego theopneustos, que significa literalmente "proveniente do fôlego de Deus".

Hoje a palavra de Deus em todo seu poder é a maneira que Deus usa para se revelar ao homem, é através dela que conhecemos a personalidade de Deus, todo o seu amor, sua misericórdia, todo cuidado para com seus filhos, toda soberania e glória de sua presença manifesta em nossas vidas, tudo isso só é possível através da palavra revelada ao nosso espírito.

3. O poder da palavra que nos confronta

Ao ler a Bíblia você compara sua vida com os padrões de Deus numa confrontação sábia e necessária. Ela não só foi inspirada pelo Espírito Santo, como também é usada por Ele para apontar, na nossa vida, pontos que precisam ser corrigidos.

Na Bíblia encontramos exortação, edificação, consolo, confronto com nosso pecado e a indicação da direção certa para o nosso caminhar.

A simples leitura da Bíblia pode acalmar um coração agitado e também sensibilizar o coração endurecido e embrutecido pelo pecado.

É muito importante praticar os ensinamentos da Palavra. Jesus nos alerta que não só conhecermos a Bíblia, mas também colocarmos em prática o que aprendemos. Usando os seus ensinamentos no seu dia a dia você edificará sua vida sobre uma rocha firme, que é Jesus Cristo. É sua responsabilidade usar bem o que está recebendo de Deus, e a vitória é certa para aquele que coloca em prática seus ensinamentos. A Bíblia não é um simples livro, ela precisa ser encarada como a Palavra de Deus; o desejo e plano de Deus para os homens. Ela é a luz para o caminho da humanidade. (Mt 7:24-27 / Mt 4:1-11)

4. O poder transformador da palavra em nossa vida

Quando você olhar para a Bíblia busque enxergar mais do que papel e tinta. Ela é a palavra de Deus e pode criar em você um mundo de harmonia interior, colorido pela paz, bondade, amor, fidelidade, humildade, domínio próprio.

O mesmo Deus que disse: "Haja luz e houve luz", pode fazer ascender uma luz na sua vida onde hoje é só escuridão. A palavra de Deus tem poder para trazer a existência o que não existe. A palavra de Deus pode transformar qualquer situação e qualquer pessoa.

Moffat, o grande missionário da África, gostava de contar uma história como prova de que a Palavra de Deus tem poder para transformar. "Um africano estava triste e de cabeça baixa e Moffat então perguntou se alguém havia morrido: - Ninguém morreu, disse o homem. É que o nosso cachorro comeu uma página da Bíblia. Moffat então disse: - isto é tão sério? Eu lhe arranjo outra folha igual. Mas o homem exclamou: - oh, eu não me preocupo com a Bíblia! Mas porque agora nosso cachorro não vai mais avançar em ninguém e nem vai lutar com os chacais. Ele vai ficar tão manso como o povo que crê neste livro. Todos os

nossos guerreiros se tornaram tão pacíficos como as mulheres por causa da influência da Bíblia, e agora o meu cachorro está estragado.”

Esse africano, de forma até simplória, demonstrou o quanto ele cria no que o poder da Palavra de Deus é capaz de fazer na vida do homem.

5. Conclusão

Deus pensou em você quando inspirou os profetas a escreverem Sua Palavra. Na Bíblia há uma mensagem personalizada para você. Através dela, Deus quer suprir as suas necessidades mais profundas. O que é mais fácil para Deus, falar e fazer o sol e a lua aparecerem do nada e pendurá-los no firmamento ou através de Sua Palavra escrita fazer-nos novas criaturas?

Que você e eu creiamos também na existência e poder da Palavra de Deus e nos aproximemos dela cada dia para que Deus, com seu poder Criador, faça dentro de nós, novos homens e novas mulheres e possa olhar para nossa vida com satisfação e dizer: Esta minha obra da criação é muito boa!

Ame a palavra, creia em seu conteúdo, viva os seus ensinamentos e desfrute de seu poder que cura, transforma e liberta.

6. Aplicação Prática

1- De que forma a palavra de Deus em todo seu poder age na vida do homem?

2- Quais as características de um cristão que experimenta o poder da palavra de Deus em sua vida diariamente?

Compartilhe com o grupo.

Lição 15

Princípios de Sabedoria

1. Textos Básicos

Provérbios 2 e 3
Provérbios 3:5-6

2. Introdução

Nosso relacionamento com Deus deve ser fruto de uma vida e conduta dignas do nosso Deus.

A Bíblia é um livro precioso em ensinamentos que nos levam a ter essa vida reta e santa diante do nosso Deus. Todo crente sem exceção, precisa saber que é possível viver em fé e confiança. No entanto, devemos procurar essa confiança muito além das nossas limitações; os capítulos de Provérbios 2 e 3, nos mostram a chave para viver a fé e a confiança.

3. Princípios de Sabedoria

3.1. Ande em Sabedoria (Pv. 2:10-15)

Ninguém gosta de sofrer as conseqüências de uma decisão errada ou má. Como podemos tomar boas decisões? Precisamos depender completamente de Deus; Deus não tem as limitações do ser humano, mas no seu infinito amor põe sua sabedoria a disposição do seu povo. Provérbios 2:10 nos afirma que Deus quer que sua sabedoria habite em nossos corações; quando isso ocorre tomamos as melhores decisões.

3.2. Confie na direção de Deus (Pv. 3:3-13)

Quando nos entregamos ao cuidado e proteção de Deus aparece uma outra questão a considerar; as decisões deixam de ser uma questão de comparar uma opção com outra. A pessoa deve reconhecer sempre que Deus é o único que conhece a melhor maneira de alcançar o bem mais elevado. Confiar em Deus produz recompensas nesta vida.

3.3. Experimente a segurança Divina (Pv. 3:21-26)

Um dos desafios que o crente enfrenta é dar prioridade à obediência, ao lugar que a Palavra de Deus deve ter no coração. Outra amostra de uma vida que conhece a segurança Divina é a confiança. Todos enfrentam desafios na vida, mas uma pessoa que se apega à sabedoria de Deus não terá temor da noite, e poderá dormir tranqüila. Ela confia simplesmente.

3.4. Abomine o mal e as más companhias (Pv. 4:14-19)

A melhor forma de fugir das más influências e do caminho dos perversos, é afastar-se dos ímpios e escarnekedores (Sl. 1), pois eles só pensam em destruir vidas e por a perder os que desejam caminhar retamente. As más influências vão endurecendo a mente e o coração do ser humano, levando-o a naufragar na fé. O caminho largo é convidativo, mas é cruel (Pv. 4:19).

3.5. Apega-te ao que é bom (Pv. 4:20-27)

Em matéria de amizade é melhor ter poucos amigos que sejam confiáveis e de boa índole, do que estar rodeado de colegas superficiais e em quem não confiamos.

3.6. Controle sua língua (Pv. 6:16-19; Pv. 8:13)

Um sério problema que a Igreja do Senhor enfrenta, é a falta de sabedoria de alguns do seu povo no trato com as palavras. Das 7 atitudes que Deus abomina em Pv. 6:16-19, três (quase a metade) tem a ver com o mau uso das palavras.

4. O Poder das Palavras

4.1. Sua penetração — as palavras têm o poder de penetrar a alma humana, quer para edificação quer para ruína (Pv. 12:18; Pv. 16:23-24);

4.2. Sua propagação — as palavras produzem idéias na mente de quem as ouve e o desenvolver dessas idéias podem trazer tanto bem como mal (Pv. 6:14; Pv. 10:11; Pv. 18:4);

4.3. As palavras não substituem os atos e nem alteram fatos (Pv. 14:23; Pv. 26:23) — mais fortes que as palavras são as atitudes.

5. O Bom uso das Palavras

5.1. Fale com honestidade – não se compra a honestidade, nem se pode viver sem ela (Pv. 24:26; Pv. 27:5);

5.2. Fale com moderação – quanto menos falar, menos risco de tropeçar (Pv. 10:19);

5.3. Pense antes de falar (Pv. 15:28);

5.4. Fale com temperança – quem sabe conversar com calma, demonstra inteligência; quem ouve e analisa antes de emitir sua opinião, pode falar com propriedade (Pv. 15:1; Pv. 25:15).

Precisamos falar o necessário, na hora certa e de forma eficaz, “sem jogar conversa fora” (Pv. 15:23). O falar é um momento excelente para testemunhar sobre o que Deus faz em nossa vida (Pv. 4:23).

6. A Sabedoria em Provérbios (Pv. 1:1-7)

Neste texto estão algumas finalidades dos provérbios:

- Ensino e palavras de inteligência (v. 2);
- Justiça, juízo e equidade (v.3);
- Prudência (v.4);
- Conhecimento e bom siso (v.4);
- Habilidades (v.5);
- Temor do Senhor (v.7).

7. Como se adquire a sabedoria

A sabedoria é para qualquer pessoa que a deseje; ao mesmo tempo, tem um preço.

- A fonte da sabedoria é Deus (Pv. 2:6);
- A sabedoria é para os retos (Pv. 2:7-9);
- A sabedoria é para os que temem ao Senhor (Pv. 1:7; 9:10). Nenhum homem pode se considerar “sábio” se não temer ao **Senhor**. Aquele que é sábio aos seus próprios olhos não obterá a verdadeira sabedoria (Pv. 3:7).

8. Conclusão

“Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal” (Pv. 18:20).

9. Aplicação

1) Divida os 31 capítulos do Livro de Provérbios, entre os membros do Grupo, para que leiam durante a semana e compartilhe aqueles que mais chamaram sua atenção.

2) Pesquise no Livro de Provérbios os assuntos que são tratados nele e que vivenciamos diariamente.

10. Bibliografia

Material pesquisado e adaptado: revistas de Estudo da Igreja Cristã Evangélica e da Editora Vida.

Lição 16

Tratando as Atitudes: Amargura

1. Introdução

Amargura é angústia, aflição, dor, encoberta em nossa alma, que nos torna amargos, isso é, nos torna *triste, depressivos, cheio de ressentimentos por alguém. É um sentimento* que produz em nós perturbação, que tira a nossa paz, produz em nós o ódio, a raiva, insultos. Tem feito muitas pessoas perderem o equilíbrio e como consequência procuram dar fim a própria vida, ou dar fim a vida de outros. Destrói relacionamentos (familiares, profissionais, amizades) por causa da dificuldade de perdoar e que muitas vezes nos levam a contaminar, isto é, contagiar outros em relação aquela pessoa que nos ofendeu ou decepcionou.

"Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados." Hebreus 12:15.

A palavra do Senhor nos diz que é necessário prestarmos atenção, nos prevenir, ficar atentos, para que nenhum de nós seja impedido, de receber o favor ou os benefícios de Deus, por causa da raiz de amargura.

A palavra de Deus nos diz: "E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou." (Efésios 4: 30,31 e 32.)

Uma pessoa amargurada, além de se prejudicar, de ficar impedida de receber as bênçãos de Deus, acaba corrompendo os outros a sua volta. Tornando-se uma pessoa de difícil convivência e perde muitas oportunidades de ser feliz.

2. Refletindo

Qual tem sido a sua escolha? Que atitude você tem tomado diante dessas situações?

3. Parábola

“Um pastor pediu para que os membros de sua igreja levassem batatas e uma bolsa de plástico para o culto. Ele pediu para que separassem uma batata para cada pessoa de quem sentiam mágoas, escrevessem os seus nomes nas batatas e as colocassem dentro da bolsa. Algumas das bolsas ficaram MUITO pesadas. A tarefa consistia em, durante uma semana, levar a todos os lados a bolsa com batatas. Naturalmente a condição das batatas foi se deteriorando com o tempo. O incômodo de carregar a bolsa, a cada momento, mostrava-lhes o tamanho do peso espiritual diário que a mágoa ocasiona, bem como o fato de que, ao

colocar a atenção na bolsa, para não esquecê-la em nenhum lugar, as pessoas deixavam de prestar atenção em outras coisas que eram importantes para elas.”

Quando damos importância aos problemas não resolvidos ou às promessas não cumpridas, nossos pensamentos enchem-se de mágoa, aumentando o stress e roubando nossa alegria. Algumas vezes as mágoas estão tão guardadas dentro de nós que esquecemos delas, ou preferimos não mexer para não doer mais. Só que elas estão lá e nos impede de receber as bênçãos do Senhor. ***Perdoar é a única forma de trazer de volta a paz, a alegria.***

Amados(as), quantas batatas você tem carregado na sua sacola?

*Elas causam um mau cheiro, afasta as pessoas de você e te impede de ser abençoado. Lembre-se disso, tenha uma **atitude.***

Então o que devo fazer?

A palavra do Senhor diz em *Mateus 6: 14* “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará”;

Perdoar é libertar as pessoas que você prendeu no seu cativeiro emocional, liberá-la da dívida, que ela tem com você, agindo assim você vai livrar-se da ruína da amargura.

Mateus 6: 15 “se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.”

Se você não liberar, não será liberado.

Mateus 18:21,22 - “Então Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará meu irmão contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.”

4. Momento Prático

Vamos orar neste momento e jogar fora as batatas podres, que você tem arrastado pela vida e que estão impedindo as bênçãos de Deus chegar até você. Jogue fora suas batatas e com certeza, você vai experimentar a vitória e a graça de Deus de maneira abundante na sua vida.

Sugestões: - Momento de oração individual; confissão, arrependimento, pedido de perdão, oração em duplas ou grupos pequenos e comunhão. O líder pode dramatizar as sacolas com as batatas e fazer um ato profético com o grupo.

Lição 17

Autoridade e Submissão

1. Introdução

1.1. Qual é o propósito da Autoridade na Igreja?

A autoridade não é um fim em si mesma, mas um meio para se chegar a um fim. Assim como o Pai exerce autoridade sobre os seus filhos com o objetivo de ajudá-los em seu desenvolvimento sadio e sua formação, o exercício da autoridade na Igreja tem como propósito a devida edificação de cada membro do corpo. Isto é, **o propósito da autoridade é formar discípulos**, ensinando-lhes a guardar todos os ensinamentos de Jesus, cumprindo assim o propósito de Deus de ter uma família de filhos semelhantes a Jesus. Para edificar uma vida é necessário ensinar, instruir, aconselhar, ordenar, corrigir, consolar, repreender, disciplinar, exortar, controlar, abençoar, etc. com autoridade do Senhor (II Tm. 2:2; 3:14-17; 4:1-4; I Tm. 2:11-15; 3:8-11).

1.2. É impossível edificar quem não se submete.

Não é possível edificar alguém que não esteja debaixo de autoridade. Nossa intenção no exercício da **autoridade** deve ser SERVIR os irmãos. Devemos exercer autoridade com o espírito de **serviço** e não com espírito de senhorio (I Pe. 5:2-3). Quando a nossa intenção é servir, livramo-nos de inibições e complexos e exercemos autoridade com maior firmeza, com o espírito são, evitando assim os abusos e extravagâncias. O exercício da autoridade delegada por Cristo implica em viver no temor do Senhor, com espírito humilde. Toda a autoridade legítima, espiritual, provém do amor de Deus (Mc. 10:42-45; Jo. 13:13-15).

1.3. Quem pode ser autoridade?

Somente aquele que está sob autoridade na igreja poderá receber autoridade. Não é possível ser autoridade e ser independente. O exemplo é o que respalda a autoridade. No mundo, “*os governadores dos povos os dominam e os maiores exercem autoridade sobre eles*”(Mt. 20:25). Além do mais, são sempre servidos. No Reino de Deus, paradoxalmente, é bem diferente: *a autoridade é para servir: “quem quiser ser grande entre vós, será o que vos sirva”* (Mt. 20:26-27). A motivação da autoridade deve ser sempre o serviço. Não podemos usar a autoridade que recebemos em benefício próprio.

2. O que é Submissão?

Submissão: é a obediência humilde e inteligente a um poder ou autoridade ordenados. Veja o exemplo de Números 12: Caso de Miriã, Arão e Moisés – É quando os dois irmãos de Moisés se levantaram contra ele por causa da mulher etíope (negra), que estava na tenda dele. E Deus vem em defesa de Moisés, fazendo que Miriã ficasse leprosa, pois não observou o princípio de autoridade. Por causa disso, o povo não partiu enquanto Miriã não foi recolhida. Existe uma responsabilidade em RECONHECER pessoas de autoridade.

Respeitar – Deus sabe do que precisamos e Ele coloca sobre nós pessoas que supram nossas necessidades. Efésios 4.11,12.

- Reconhecer a autoridade que Deus colocou sobre nós é um ato de fé.
- Quando investir seus conhecimentos à alguém que tem menos conhecimento que você, faça com humildade e respeito.
- Saber diferenciar entre autoridade delegada, posição, unção, personalidade e caráter, da pessoa em autoridade. Ex.: Você não pode dizer que uma pessoa não tem autoridade, porque você não gosta da personalidade dela. Nunca se esqueça: Você não pode mudar as outras pessoas. Você só pode mudar a você mesmo. Quando você mudar, as outras pessoas mudam em relação a você.
- Submissão nem sempre é com alegria. A alegria em submeter-se é uma escolha. Obedecer é uma ação, um ato. Submissão é uma atitude.

Precisamos nos cuidar, pois a maioria dos pecados começa com rebeldia, falta de respeito, à autoridade.

3. Diferença entre obediência e submissão

Obediência diz respeito ao ato de fazer ou não fazer aquilo que se pede, enquanto a submissão diz respeito à atitude de coração na qual se faz ou deixa de fazer aquilo que foi solicitado pela Autoridade constituída. Obediência está ligado aos atos exteriores e a submissão aos atos interiores e motivações do coração.

4. Alguns impedimentos de relacionamentos com autoridade

4.1. Classificação – ficar olhando a posição, o conhecimento, a aparência. Não se detenha nisso; *Conflitos* – pode estar relacionado com o tempo, privacidade;

4.2. Expectativas erradas – é quando se espera coisas surpreendentes, sem erros e limitações, da pessoa que é o líder (criar na mente pessoas imaginárias, que sonhamos como líderes, por causa da posição);

4.3. *Temores e feridas;*

4.4. Comunicação – expresse tudo o que pensa, deixar as coisas bem claras, não complique. Estar disposto a aceitar que não gostem do que você acha;

4.5. Incredulidade – não enxergar a mão de Deus e Sua soberania sob as pessoas em autoridade.

5. Como responder às pessoas em autoridade? *Rm 13; 1 Pe 5.5*

Não resistir – não resistir nunca, até se for um guarda de trânsito. Tenha uma atitude de retidão, apreciação e dependência com relação às pessoas, com desejo de agradar (desejo saudável, não puxar saco) as autoridades. O servilismo é o ato de querer agradar a si mesmo e depois os outros. Rm 15.2 – o servil não faz para qualquer um, mas faz para o que ele vê interesse (bajulador). O servo faz para qualquer um.

- Ter um compromisso ativo de oração – ore pelos líderes, pois faz mudar nossos sentimentos em relação a eles.
- Não deixar ter em mente pensamentos de crítica e julgamento – tome cuidado com sua mente. A Bíblia fala para não ter pensamentos malignos.
- Querer adaptar-se – deixe de lado o que você quer.

6. Resultados da Submissão à Autoridade

O vencedor no ponto de vista de Deus é aquele que passa no meio do povo com uma coroa de espinhos, levando chibatadas, tapas, a cruz de madeira.

1º resultado – libera poder e unção na sua vida e na vida das autoridades. Se a serpente morder você, olhe para a cruz, pois todo que a mirar sarará. Cuidado com o veneno, pois pode subir pelo calcanhar e se chegar no coração, você morre. Cuide de seu coração.

2º resultado – segurança para fazer decisões. Temos a mania de fazer decisões erradas, porque temos o nariz torto. Não tome decisões baseadas em seu nariz, mas você pode se submeter aos seus líderes.

3º resultado – crescimento no ponto de vista de Deus e crescimento espiritual.

4º resultado – proteção contra o inimigo. Quando a serpente vier te acusar, está guardado.

5º resultado – segurança contra engano e decepção.

6º resultado – amplia sua visão.

7. E como deve ser nossa obediência?

- 7.1. Por fé – Hb 11.6
- 7.2. De todo o coração
- 7.3. Sem reservas
- 7.4. Sem desvio
- 7.5. Constante

8. O que fazer quando estiver em desacordo?

- 8.1. Se forem apenas desejos seus, coisas que você acha que poderia ser feito de outras maneiras, deixe de lado e obedeça;
- 8.2. Se fugir aos princípios de Deus e visão da Igreja, você deve buscar uma pessoa madura para compartilhar suas inquietações.
- 8.3. Pense e busque maneiras para servir a autoridade
- 8.4. Não permita barreiras.
- 8.5. Continue orando... orando... e ore mais... e mais ainda.

9. Conclusão

Aprendemos que se submeter as autoridades levantadas sobre a nossa vida é ordenamento divino e nos proporciona segurança e paz.

10. Aplicação Prática

1) Como posso exercer de forma prática a submissão?

2) Enumere as áreas de sua vida que você tem mais dificuldades em submeter as autoridades. Compartilhe com alguém e coloque como alvo de oração.

Lição 18

Lealdade

1. Introdução

1.1. O que é Lealdade?

Definição: é usar a adversidade, os tempos difíceis, as crises, para confirmar o meu compromisso com as pessoas que eu fui chamado para servir. É também uma decisão pessoal de acreditar na boa motivação de outra pessoa (amigo, líder, companheiro de trabalho ou escola), mesmo quando você não pode conversar com ela.

Ex. Leia 1 Sm 26. 1-12

Quando nos depararmos com situações que nos revelam falta de lealdade, precisamos:

➤ Entender o que Deus quer. Deus usa circunstâncias difíceis para mostrar para nós mesmos o nosso próprio coração, 1 Sm 24.1-8. O teste de Deus: Ele quer nos testar para nos fazer crescer.

➤ Davi tinha um entendimento de lealdade – 1 Sm 24.4,5. Ele cortou o manto do rei, mas sabia que lhe tinha que ser leal, só pelo fato dele ser ungido de Deus. Davi não distribuiu em pedaços o manto do rei (saiu falando contra o rei e suscitando rebeldia entre o povo), mas sentiu bater o coração e CONTEVE os seus homens. Não somos chamados somente para obedecer, mas também para conter aqueles que tentam disseminar rebeldia, traição, calúnia, maledicência, entre o povo.

2. Características de Lealdade

2.1. Confiança – acreditar nas pessoas e ser alguém que se pode acreditar, sem medo de ser traído – Pv 25.19.

2.2. Perdão – correr o risco de perdoar as pessoas, quando somos traídos e quando traímos a confiança. O perdão restaura os relacionamentos.

2.3. Humildade – errar é parte do processo de aprender, e depois procurar não errar mais. Qualquer pessoa que reconhece seus erros e o perdão estendido a ela, pode confiar nos outros.

2.4. Honestidade – ser honesto consigo mesmo. Ninguém engane a si mesmo e nem ao próximo. O Senhor ama a verdade no íntimo.

2.5. Liberdade – há pessoas que são aprisionadas no relacionamento, pois deseja muita atenção e está sempre preocupado com a vida dos outros. Deixe seu amigo ser livre.

Deus quer trabalhar na vida dele. Dê tempo e espaço para desenvolver confiança em áreas sensíveis.

2.6. Buscar o bem do outro – 1 Co 10.24

2.7. Prestação de contas – sempre trazer relatório do que faz e deseja fazer aos seus líderes. Quando não fazemos isso, fica entendido que não há um compromisso.

2.8. Atitude correta – e ore mais e mais.

3. Características de Deslealdade

3.1. Dar uma aparência de espiritual – atrair a atenção para si mesmo. Ser insincero, encobrir os motivos reais. Cuidado com isso, pois nem toda pessoa legal é uma boa pessoa. Uma boa pessoa você percebe pelos valores consertados e mudados por Cristo, pelo seu amor ao Senhor, pelo seu caráter, pelo que sai de sua boca. Fique de olho aberto, pois você pode estar sendo influenciado por alguém muito “legal”.

3.2. Querer posição para si mesmo – é querer ser visto como não se é.

3.3. Ter interesse em pessoas desapontadas e feridas – se você não tem a capacidade de curar as feridas de outros, deixe para aqueles que tem unção para fazer isso. Não queira saber do problema, se você não tiver uma solução.

4. Como evitar a Deslealdade?

- Ore pelas pessoas em autoridade
- Não saia de sua posição.
- Quando você tiver dúvida ou questões, procure o líder imediatamente. Não saia falando para outros para não contaminar ninguém.
- Perdoe quando for ferido. Não demore a perdoar, faça isso logo. Se precisar fugir, fuja e peça ajuda.
- Procure uma pessoa madura – 1 Sm 19.18 – as melhores pessoas para nos ajudar são as que amam,oram, choram, sofrem, etc.

5. Conclusão

A Lealdade é uma das características marcantes de um homem ou mulher de Deus. Ela revela o quanto de caráter de Cristo foi impresso em nossas vidas. Aprendemos que ser leal é uma meta que precisamos alcançar em nossos relacionamentos. Seja leal a todo custo!

6. Aplicação Prática

Como fazer para não ser usado por um Absalão? II Sm 15

Faça essas perguntas a você mesmo:

1. Essa pessoa que nos fala está realmente comprometida, fazendo sua parte, sem mesmo concordar?
2. Essa pessoa está edificando o Corpo em oração, ou só faz críticas e mostra as falhas?
3. Ela tem uma vida de comunhão com Deus?
4. Está interessada na união e sofrendo por isso? É uma pessoa que faz de tudo para que haja restauração?

Se as respostas forem NÃO, você está ouvindo fofocas de um Absalão com coração amargurado. Cuidado – lixo se joga na lixeira.